



ADESTRAMENTO COMO FERRAMENTA CORRETIVA E PREVENTIVA NOS IMPACTOS DA HUMANIZAÇÃO EXCESSIVA EM CÃES

DOG TRAINING AS A CORRECTIVE AND PREVENTIVE TOOL FOR THE IMPACTS OF EXCESSIVE HUMANIZATION IN DOGS

Lucas Caetano Luiz Santos¹

Lucas de Souza Quevedo²

A relação entre humano e cão evoluiu para uma “família multiespécie”, com forte tendência à humanização e ao antropomorfismo, ou seja, a atribuição de pensamentos, emoções e necessidades humanas aos cães de companhia. Essa prática, embora reforçada pelo afeto, frequentemente desconsidera as necessidades etológicas da espécie, e negligência a boa alimentação, exercício físico, enriquecimento ambiental e o direito de expressar comportamentos naturais, e favorece o estresse e a ansiedade, e gera possíveis ataques ao proprietário. Diante dessa problemática, o presente estudo pretende analisar os impactos da humanização excessiva no comportamento e no bem-estar de cães de companhia e investigar, sob a ótica da literatura científica, a eficácia do adestramento como ferramenta principal de prevenção e intervenção. Trata-se de uma revisão de literatura realizada com base em artigos científicos coletados nas bases de dados Google Acadêmico, Pubvet e Periódicos CAPES. Os descritores utilizados foram: "adestramento canino", " antropomorfismo cães”, “reforço positivo", "métodos adestramento canino Brasil" e "comportamento canino". Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos brasileiros publicados em português entre 2017 e 2024, que estivessem disponíveis na íntegra e abordassem diretamente o antropomorfismo, o bem-estar e o adestramento canino. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos publicados fora do recorte temporal estabelecido, em outros idiomas, duplicados nas bases de dados ou que não respondessem diretamente ao objetivo central da pesquisa. A humanização afeta negativamente o bem-estar dos cães, e gera distúrbios comportamentais severos, como ansiedade e agressividade, por privá-los de suas necessidades etológicas primárias. Ao humanizar o animal, o responsável frequentemente suprime comportamentos inatos, substituindo-os pela imposição de rotinas humanas e pela expectativa irreal de que o cão

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. lucas.246131@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES



compreenda dinâmicas afetivas e sociais que não pertencem à sua espécie. Essa constante frustração comunicativa culmina em instabilidade emocional canina, o que agrava o estresse crônico e ansiedade. Em contrapartida, o adestramento, fundamentado na comunicação interespecie clara e no uso do reforço positivo, é um mecanismo corretivo e preventivo indispensável. Essa prática promove o enriquecimento cognitivo e redireciona os instintos naturais de forma saudável, restabelece o equilíbrio mental do animal ao devolver-lhe previsibilidade, rotina e limites adequados à sua espécie. Conclui-se que a humanização excessiva compromete o bem-estar canino ao suprimir necessidades etológicas, e gera instabilidade emocional e distúrbios comportamentais. Contudo, a revisão bibliográfica confirma que o adestramento positivo é uma intervenção altamente eficaz, atuando como linguagem essencial para restaurar o equilíbrio do animal, promover a guarda responsável e prevenir o abandono motivado por problemas comportamentais.

Palavras-chave: Adestramento. Antropomorfismo. Bem-estar animal. Comportamento canino. Reforço positivo.

Keywords: Dog training. Anthropomorphism. Animal welfare. Canine behavior. Positive reinforcement.